

J. Moura
H. Moura
2020
6/03

RELATÓRIO E CONTAS

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E SOCIAL DA CASA DO
POVO DE BARRIL DE ALVA

EXERCÍCIO DE 2020

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E SOCIAL DA CASA DO POVO DE BARRIL DE ALVA

[Handwritten signature]
1
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2020

E PLANO DE ATIVIDADES

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E SOCIAL DA CASA DO POVO DE BARRIL DE ALVA

O relatório que se segue tem como objetivos dar um contributo para um esclarecimento relativo às contas do exercício de 2020 mas também relativamente ao desenvolvimento de todas as atividades e ações mais importantes que ocorreram ao longo deste período.

Assim:

1- APRECIACÃO GLOBAL DA GESTÃO

O relatório de atividades será apresentado em documento anexo. Desenvolve e complementa este ponto apresentando uma abordagem detalhada aos eventos e atividades específicas que decorreram ao longo do ano.

Receitas e atividade.

Do ponto de vista da gestão corrente, o ano de 2020 foi totalmente atípico. Toda a questão em torno da pandemia, alterou os procedimentos habituais refletindo-se não só na quebra da frequência dos utentes como também na organização interna da própria instituição.

As receitas próprias obtidas diretamente dos utentes e dos sócios, baixou ligeiramente de 61.154 euros para 58.915,5 euros. Esta quebra veio a contradição do que era esperado porque a instituição tinha no final de 2019, um volume de utentes que se aproximava dos acordos com a segurança social e acabou o ano com uma quebra no volume de utentes muito significativa.

Volume de Negócios

	2020	2019	Incremento na produção	
			Valor	%
Mensalidades dos utentes	57.569,50	58.166,00	-596,50	-1,04%
Quotizações	1.346,00	2.988,00	-1.642,00	-121,99%
soma	58.915,50	61.154,00	-2.238,50	-3,80%

A Associação que tinha já na área dos Serviços de Apoio Domiciliário uma estrutura montada e a funcionar com boas práticas, viu por força da pandemia estes serviços aumentados.

Do ponto de vista da obtenção de receita os acordos com os utentes mantiveram-se na sua generalidade, previa-se que os custos fossem disparar em função da nova realidade mas tal não veio a acontecer porque houve compensação de gastos noutras rubricas, como vamos depois verificar.

A gestão do pessoal foi um problema que se foi resolvendo a muito custo.

Até quase ao fim do ano foi um sufoco permanente porque n.º de utente estava a baixar e algum do pessoal a ter de ficar em casa para dar assistência a filhos menores.

Contudo em termos económicos no conjunto da instituição o ano foi muito bom.

Os rendimentos globais subiram de 237 mil para 273 mil euros ou seja uma subida nas receitas de 36 mil euros.

Para este aumento contribuiu principalmente as receitas da segurança social. Os cortes quase irracionais que se verificavam nas transferências mensais foram mais contidos e equilibrados ao longo do ano ao contrário do que era habitual em anos anteriores.

Outras participações

	2020	2019	Incremento na produção	
			Valor	%
ISS,IP Participações dos acordos	177.156,46	135.893,27	41.263,19	23,29%
IEFP - Inserção /estagio/poc, AT	6.087,84	7.497,01	-1.409,17	-23,15%
Cantins Sociais	3.340,00	3.612,50	-272,50	-8,16%
Donativos e diversos	7.671,56	9.557,13	-1.885,57	-24,58%
Ofertas Banco Alimentar	1.732,77	1.183,27	549,50	31,71%
Valor Bruto da Produção (1)+(2)+(3)+(4)+(5)	195.988,63	157.743,18	38.245,45	19,51%

Por fim a segurança social compensou a instituição com um reforço de verba na resposta social do Centro de Dia pelo facto de se estar a fazer ao longo do ano Serviço de Apoio Domiciliário aos utentes do Centro de Dia.

As restantes fontes de receita mantiveram-se com poucas alterações.

Recebemos do IEFP, das cantinas sociais, do banco alimentar e dos donativos correntes. Estas verbas no seu conjunto tiveram uma quebra de 3.000 euros.

A prioridade agora passa de novo por repor o numero de utentes perdidos em 2020.

Registamos com satisfação em final de 2019 os ganhos que tínhamos alcançado nesta área. Cabe-nos agora fazer um esforço suplementar para repor o n.º de utentes que entretanto perdemos por forma a dar a sustentabilidade necessária á capacidade instalada na associação quer ao nível da estrutura física quer aos recursos humanos que dispomos.

Os gastos

Os gastos globais aumentaram 220,3 para 223,4 mil euros, uma subida de pouco mais de 3 mil euros originada totalmente no aumento dos salários e encargos salariais que subiram de 133,68 para 138,87 mil euros.

Os gastos com as refeições subiram ligeiramente de 34,5 para 35,2 mil euros.

Os gastos com fornecimentos e serviços de terceiros foi o que mais se destacou pela positiva porque baixou de 39,3 para 33,9 mil euros, ou seja uma quebra global de mais de 5 mil euros.

Para esta quebra contribuíram diversas rubricas das quais se destaca a decida no consumo de eletricidade e água. A quebra relativa á eletricidade é explicada pelo encerramento de uma parte do Centro de Dia. A quebra no consumo de água explica-se pelo facto de em 2019 ter havido uma rutura nas condutas que originou um gasto absolutamente anormal que foi posteriormente anulado.

Verificaram-se também quebras relevantes nos trabalhos especializados, alugueres, comunicações e serviços de tratamento de resíduos cobrados nas faturas da água.

Não houve aumentos nas rubricas da FSE salvo nos gastos com outros materiais. Esta diferença explica-se pelo facto de ter sido feito um desreconhecimento de um ativo detido para negociação, cuja entrada se fez há vários anos e que foi colocado ao serviço dos utentes (Andarilhos, Canadianas e outros materiais de mobilidade), tudo no montante de 2.800 euros.

Tomando em linha de conta as perdas/ganhos que não geram saídas/entradas de verbas nomeadamente; resultado líquido, depreciações, ajustamentos, provisões e subsídios ao investimento de anos anteriores, permite-nos evidenciar um valor de cash-flow de cerca de 63 mil euros, valor que mais que duplicou comparativamente ao de 2019.

2 - INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

Investimentos em ativos fixos tangíveis

- Em 2020 adquiriu-se equipamento e realizaram-se grandes reparações cujo valor total foi de 21.497,42 euros.

A Aquisição de maior valor foi uma viatura nova que pelo valor de 17.025,62 euros. Fizeram-se reparações no edifício e adquiriu-se alguns equipamentos de pequeno montante.

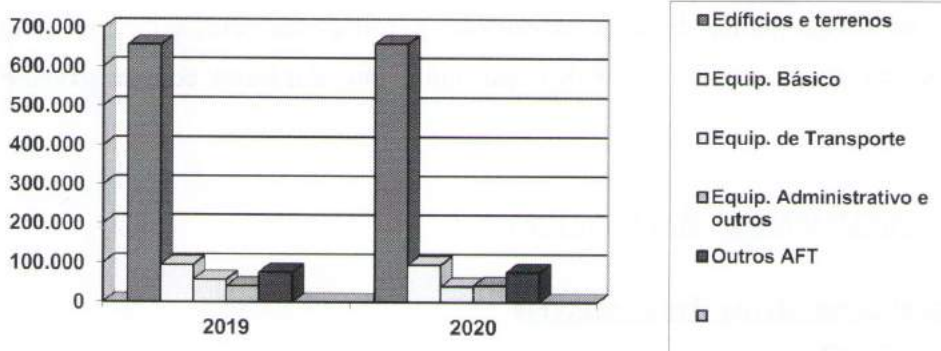
Handwritten signature and date: 15

Quadro Investimento bruto em ativos fixos tangíveis de exploração

RUBRICAS	2019	2020	Incremento no exercício	
			Valor	%
Edifícios e terrenos	656.700,9	659.265,4	2.564,5	0,4%
Equipamento Básico	94.771,0	95.070,2	299,1	0,3%
Equipamento de Transporte	57.388,4	40.211,0	-17.177,4	-29,9%
Equipamento Administrativo	40.845,4	42.453,5	1.608,2	3,9%
Outros AFT	76.235,0	76.235,0	0,0	0,0%
Total	925.940,61	913.235,03	-12.705,58	-1,4%

- Neste ano adquiriu-se uma viatura e equipamentos e realizaram-se grandes reparações cujo valor total foi de 21.497,42 euros.
- Alienaram-se duas Viaturas usadas, que já não satisfiziam as necessidades da Associação.
- Nesta operação realizamos 3.055 euros que foram totalmente reinvestidos na aquisição da nova viatura.

Gráfico do Investimento em Imobilizado



3 - FINANCIAMENTO, ENDIVIDAMENTO, ESTABILIDADE

Financiamento / Endividamento

A Associação tinha no final do ano de 2020 uma dívida ao FRSS – Fundo de Reestruturação do Setor Solidário no montante de 13.963.03 euros de um total inicial de 62.833,67 euros.

Este empréstimo foi contraído em 2015 para durar 4 anos. No início de 2017 aplicou-se um novo plano reestruturado assente num acréscimo de mais 4 anos ao plano inicial que permitiu o reembolso em prestações mais suaves num valor anual de 6.981,52.

Em Dezembro contraiu um empréstimo de 14.000 euros para financiar parte da compra de uma viatura que só foi possível concretizar em janeiro de 2020. No final do ano 2020 o total desta era de 10.782,82 euros.

O passivo da instituição está a baixar desde 2017 a um ritmo regular. O passivo total que em dezembro de 2017 era de 105.852,77 euros é agora de 60.395,99 ou seja menos 45400 euros neste período de três anos.

As disponibilidades imediatas salvaguardam todo o passivo corrente encontrando-se a exploração corrente da atividade a gerar excedentes que permitem manter equilibrado toda a estrutura financeira existente.

A instituição vai restaurando todas as peças que se tinham desajustado nestes anos anteriores e encontra-se agora financeiramente equilibrada e mais preparada para poder enfrentar eventuais períodos de crise.

Dispõe de um património significativo uma parte do qual não está a ser rentabilizado ou explorado na sua totalidade. O centro de dia, o Edifício da Casa do Povo, os painéis fotovoltaicos, etc.

Recursos Financeiros disponíveis

No final do ano a Associação dispunha de 84.500 mil euros imediatamente disponíveis em depósitos. Sendo que o passivo exigível da banca e fornecedores era de 40 mil euros.

Considerando que os compromissos com a dívida são agora de menor risco, se encontram negociados por prazos mais alargados e a atividade liberta mais excedentes, acreditamos que nos encontramos numa melhor posição e mais confiantes para enfrentar os desafios de 2021.

4 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

No decorrer do exercício a instituição enfrentou sérias dificuldades ao nível da gestão da situação provocada pela pandemia COVID- 19, que para além dos reflexos a nível operacional, teve algumas repercussões a nível humano.

Todas as rotinas diárias, quer logísticas quer pessoais foram obrigatoriamente alteradas.

Foi sem dúvida um exercício de altíssima complexidade, articular e equilibrar a implementação de novas rotinas, quer estruturais, quer de relacionamento interpessoal e humano, com as regras veiculadas pelas autoridades competentes da saúde.

Foi um ano de muita dificuldade que, tal como todos, nos vimos confrontados com situações para as quais ninguém estava minimamente preparado, nem a nível logístico e muito menos a nível humano e social.

A regularidade do funcionamento está ainda abalada com a situação e totalmente condicionada pela evolução que a pandemia tem tomada, e que pelos dados mais recentes indica que ainda está longe de estar controlada.

Esta situação impõe um estado de alerta constante nos procedimentos por forma a evitar a todo o custo o desenvolvimento de novas contaminações quer nos utentes, familiares destes ou funcionários, seguindo sempre as boas práticas que são emanadas pela Direção Geral da Saúde.

5- FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício correu um dos momentos mais complicados de contágio a nível nacional, o que nos colocou de novo num de estado de alerta durante vários meses. Funcionou durante a maior parte do ano apenas com o apoio domiciliário e em situação de regularidade condicionada.

O Centro de Dia encerrou, e por conseguinte não foi possível manter, nestas condições, uma atividade em estado regular de funcionamento e de normalidade.

A direção vai acompanhando os desenvolvimentos referentes à pandemia COVID-19, seguindo todas as orientações das entidades competentes. São aplicados os planos de prevenção/contingência como forma de mitigar o risco de contágio, nomeadamente, implementação de um conjunto de ações preventivas para proteger a saúde e segurança dos utente e dos colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde.

Relembramos que tais factos poderão ter efeitos nefastos sobre a atividade e a rentabilidade da Instituição durante o exercício económico de 2021, não sendo, neste momento, possível fazer a quantificação dos seus efeitos nas demonstrações financeiras do exercício. Está dependente, entre outros fatores, da dimensão temporal e da profundidade das sucessivas vagas de contágio e da agressividade das mutações virais associadas.

Atendendo ao setor específico desta atividade, à flexibilidade de adaptação existente a eventuais reduções de procura que possam ocorrer, a Direção da Instituição entende que este evento não coloca em causa o pressuposto da continuidade com base no qual as demonstrações financeiras foram preparadas, mas pode condicionar negativamente a exploração do ano de 2021.

6- EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ENTIDADE:

Tendo como ponto de comparação o exercício de 2020, e o tempo já decorrido de 2021, não são esperadas alterações muito significativas.

Não estão previstas alterações ao desenvolvimento da atividade. Não foram equacionadas alterações relevantes na estrutura de exploração nem investimentos que condicionem de alguma forma um realinhamento da estrutura das respostas sociais e de outras fontes de receitas alternativas.

Vamos continuar a laborar segundo os mesmos pressupostos e a contar com alguma sensibilidade das instituições reguladoras do setor, acreditando na atenção que o governo irá dar a estes setores.

A pandemia do Covid-19 vai continuar a colocar toda uma série de incertezas cujos efeitos são agora um pouco mais previsíveis sabendo que os setores mais vulneráveis da população se encontram vacinados e se espera que dentro de meses toda a população também possa estar.

Os pressupostos que serviram de base á preparação do orçamento continuam a ser validos.

Mantemos o princípio de orientação seguido pela direção de dotar a instituição com os equipamentos adequados às necessidades dos utentes, fazendo-o no entanto numa forma sustentada, o que equivale a dizer que só se avançará para novos investimentos quando houver os recursos adequados para os concretizar.

Para uma abordagem mais pormenorizada remete-se para o Orçamento de 2021 onde estão descritas detalhadamente as orientações da instituição para o próximo

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E SOCIAL DA CASA DO POVO DE BARRIL DE ALVA

exercício, podendo no entanto haver alterações quanto aos montantes das receitas e das despesas que estão sempre sujeitas aos condicionalismos resultantes do evoluir da situação e que de forma direta afetam o desempenho da instituição.



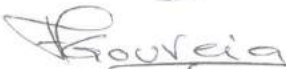
7- PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido positivo da Associação que foi neste exercício de 49.677,43 euros se junte como habitualmente ao fundo social.

8- ENCERRAMENTO

Expressamos agradecimentos aos utentes, fornecedores, instituições públicas e privadas, especialmente aos técnicos da segurança social que muito tem colaborado connosco no sentido de colocar a entidade a funcionar dentro das formalidades que agora são exigidos por lei.

Barril de Alva, 25 de Junho de 2021


ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E SOCIAL
DA CASA DO POVO DO BARRIL DE ALVA
Direção


mts

 10
Boureira

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E S N L


BALANÇO INDIVIDUAL - ESNL

Em 31 de Dezembro de 2020

NISS. 20004202756

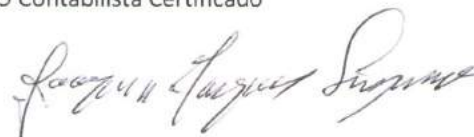
nif.: 503178357

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	625.231,30	618.091,11
Investimentos financeiros	11	4.860,88	4.480,80
Outros creditos e ativos n/correnres	11	2.355,77	5.155,77
		632.447,95	627.727,68
Activo corrente			
Inventários	7	2.378,67	1.970,83
Creditos a receber (utentes)	11	2.711,00	1.592,00
Estado e outros entes públicos	11	1.891,30	2.022,41
Accionistas/sócios	11	31,50	97,50
Diferimentos	11	1.350,21	2.162,45
Outros activos correntes	11	3.482,25	3.124,11
Caixa e depósitos bancários	11	84.593,52	47.692,18
		96.438,45	58.661,48
Total do activo		728.886,40	686.389,16
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	16	612.082,21	595.417,45
Outras reservas	16	2.355,77	2.355,77
Outras variações no capital próprio	16	4.375,00	
		618.812,98	597.773,22
Resultado líquido do período	16	49.677,43	16.664,76
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		668.490,41	614.437,98
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	13.167,97	23.875,95
		13.167,97	23.875,95
Passivo corrente			
Fornecedores	11	9.183,14	9.163,37
Estado e outros entes públicos	11	4.017,04	4.119,25
Financiamentos obtidos	11	11.577,88	11.068,60
Diferimentos	11	2.200,85	3.732,59
Outras contas a pagar	11	20.249,11	19.991,42
		47.228,02	48.075,23
Total do passivo		60.395,99	71.951,18
Total do capital próprio e do passivo		728.886,40	686.389,16

A Direção



O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS - ESNL

Em 31 de Dezembro de 2020

NISS. 20004202756

NIF: 503178357

RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	58.915,50	61.154,00
Subsídios e doações à exploração	10	195.988,63	157.743,18
ISS, IP – Centros Distritais		177.156,46	135.893,27
Outros		18.832,17	21.849,91
Variação nos inventários da produção	7	0,00	-1.200,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consu	7	-35.192,32	-34.544,58
Fornecimentos e serviços externos	8	-33.935,18	-39.284,86
Gastos com o pessoal	12	-138.867,47	-133.677,09
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-66,00	-333,00
Outros rendimentos	8	18.213,17	19.289,71
Outros gastos	8	-331,77	-346,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiame		64.724,56	28.801,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-14.357,23	-12.136,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiame		50.367,33	16.664,76
Juros e gastos similares suportados	8	-689,90	0,00
Resultado antes de impostos		49.677,43	16.664,76
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		49.677,43	16.664,76
		0,00	0,00

A Direção

O Contabilista Certificado



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA - ESNL

PERÍODO FINDO em DEZEMBRO DE 2020

NISS . 20004202756

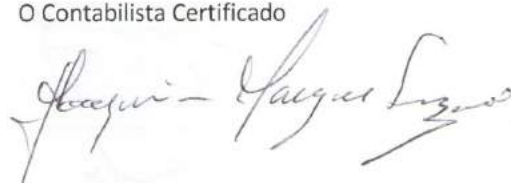
NIF: 503178357

RUBRICAS	PERIODOS	
	DEZEMBRO 2020	DEZEMBRO 2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	71.210,01	72.502,26
Pagamentos a fornecedores	67.989,62	69.922,92
Pagamentos ao pessoal	137.882,96	133.849,06
Caixa gerada pelas operações	(134.662,57)	(131.269,72)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	195.742,11	144.563,65
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	61.079,54	13.293,93
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	21.971,88	5.829,72
Investimentos financeiros	140,68	133,94
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	3.691,90	6.862,91
Subsídios ao investimento	5.000,00	
Juros e rendimentos similares	7,56	75,91
Dividendos	123,50	117,35
Fluxos de caixa das actividades de inves	(13.289,60)	1.092,51
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		14.000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	10.198,70	6.981,52
Juros e gastos similares	689,90	0,06
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(10.888,60)	7.018,42
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	36.901,34	21.404,86
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	47.692,18	26.287,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	84.593,52	47.692,18

A Direção



O Contabilista Certificado



[Handwritten signature]
14
[Handwritten signature]
Soureia
[Handwritten initials]

ANEXO - AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NCRF - ESNL

[Handwritten signature]
15
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ANEXO

[Handwritten signature]

1. Identificação da entidade EXERCÍCIO DE 2020

INTRODUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E SOCIAL DA CASA DO POVO DE BARRIL DE ALVA, com sede em Barril de Alva no Concelho de Arganil, com o NIF: 503 178 357, é uma instituição IPSS que atualmente desenvolve a sua atividade principal na área ação social de apoio aos Idosos com as respostas sociais de Centro de dia e Apoio domiciliário.

Os órgãos sociais que a compõem são a Assembleia Geral, a Direção e o Concelho fiscal, cujas funções se encontram elencadas nos respetivos estatutos.

As notas que se seguem encontram-se organizadas de acordo com a portaria nº 220/2015. As posições não indicadas não são aplicáveis ou foram considerados como não relevantes para a correta leitura das demonstrações financeiras anexas. Os valores mencionados no presente Anexo estão expressos em euros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E SOCIAL DA CASA DO POVO DE BARRIL DE ALVA, mantido de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e com base nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro estabelecidas no Sistema de Normalização Contabilístico para as ESNL e adotado a partir do ano de 2012.

Não existiram derrogações às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro estabelecidas no ESNL,



3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

As bases de mensuração assentam nos critérios definidos pelas NCRF do SNC, conforme a seguir se discrimina:

a) Ativos Fixos Tangíveis:

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo e, a mensuração subsequente, no mesmo modelo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas DL 78/88 de 3/Março até 2011 e as do Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro partir de 2012, as quais se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.



b) Investimentos e outros ativos financeiros:

Estão valorizados ao custo sendo que no final do ano se procede aos ajustamentos necessários em conformidade à valorização que tem à data.

c) Inventários:

Os inventários de mercadorias e Matérias-primas são valorizados ao custo médio de aquisição.

Os produtos acabados e intermédios encontram-se valorizados ao custo médio de produção, pelo sistema do custeio completo. Os custos de produção incluem o custo da matéria-prima incorporada, a mão-de-obra direta, os gastos gerais de fabrico e os serviços executados no exterior

d) Contas a receber de Clientes e O. devedores

As dívidas de utentes / clientes e as de outros devedores são inicialmente contabilizadas pelo seu custo histórico sendo subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado deduzido de ajustamentos por imparidade.

Se as dívidas entram em mora efetua-se uma análise do risco de incobrabilidade, sendo reconhecidas perdas por imparidade no total do valor do débito para as dívidas cujo risco se considera significativo.

As Perdas por imparidade podem ser subsequentemente revertidas, caso os indicadores de imparidade diminuam ou sejam eliminados.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários a prazo e à ordem e eventuais aplicações de tesouraria com um risco de alteração pouco significativo, que possam ser imediatamente mobilizáveis.

e) Fundo Social

O fundo social da instituição incorpora os resultados acumulados que legalmente não podem ser distribuídos.

f) Financiamentos obtidos

Os empréstimos (bancários) são registados no passivo pelo custo. Os encargos financeiros com estes relacionados são reconhecidos como custo pelo princípio da especialização dos exercícios. Em conformidade com a sua liquidez ou substancia são tratados como passivos correntes ou não correntes.

g) Contas a pagar

As contas a pagar que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor, uma vez que o efeito do desconto é considerado imaterial.

h) Impostos sobre rendimentos

A instituição está isenta da quase totalidade dos impostos sobre os rendimentos e património. Para além do facto de o art. 10.º do CIRC isentar todos aqueles que diretamente estão relacionados com a atividade principal, em devido tempo foi

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E SOCIAL DA CASA DO POVO DE BARRIL DE ALVA

feito um pedido ao ministério das finanças e ao da tutela pedindo isenção também para os restantes impostos o qual foi concedido/deferido conforme despacho que se encontra arquivado na instituição.

Se a instituição desenvolver atividades para além das que estão aí elencadas e desenvolva uma atividade puramente comercial, será sujeita a IRC á taxa é de 21 % conforme, ao qual acrescem eventuais tributações autónomas se as houver.

A instituição tem apresentado anualmente os anexos fiscais á autoridade tributária em cumprimento desse estipulado.

i) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual da transação.

j) Subsídios do estado e outros

Os subsídios do estado e outros da mesma natureza são valorizados pelo seu custo histórico e contabilizado de acordo com a sua natureza, nomeadamente na sua diferenciação entre o seu destino ao investimento ou á exploração.

O fundo social da instituição incorpora os resultados acumulados que legalmente não podem ser distribuídos.

k) Especialização do exercício

Registam-se os rendimentos ou os gastos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, segundo o qual os mesmos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do recebimento ou do pagamento.

As diferenças entre montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas contas de Diferimentos, Outras contas a Pagar e Outras contas a Receber.

l) Reconhecimento de réditos

Corresponde ao valor da retribuição recebida ou a receber, líquida de impostos, descontos e abatimentos. É reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador.

m) Imparidades/ajustamentos de ativos

Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior á sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade.

A reversão de perdas de imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando os motivos que levaram ao seu reconhecimento deixarem de se verificar

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no mesmo modelo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas DL 78/88 de 3/Março até 2011 e as do Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro partir de 2012, as quais se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Valorização das várias classes

Os equipamentos apresentados encontram-se na sua generalidade afetos á atividade principal.

Activos fixos tangíveis	Inicial	aquisições	abates	regularizações/Desreconhecimento	2020
Edifícios e terrenos	656.700,88	2.564,50		0,00	659.265,38
Equipamento Básico	94.771,03	299,14			95.070,17
Equipamento de Transporte	57.388,36	17.025,62	34.203,00		40.210,98
Equipamento Administrativo	40.845,37	1.608,16			42.453,53
Outros AFT	76.234,97	0,00			76.234,97
Total	925.940,61	21.497,42	34.203,00		913.235,03

depreciações acumuladas	inicial	novas depreciações	abates/reg.	2020
Edifícios e terrenos	91.080,20	7.487,62		98.567,82
Equipamento Básico	92.728,09	78,72		92.806,81
Equipamento de Transporte	56.594,07	2.922,49	34.203,00	25.313,56
Equipamento Administrativo	39.938,05	54,68		39.992,73
Outros AFT	27.509,09	3.813,72		31.322,81
Total	307.849,50	14.357,23	34.203,00	288.003,73

Activos fixos tangíveis, liquido	inicial	variação	2020
valor global liquido	618.091,11	7.140,19	625.231,30

- Neste ano adquiriu-se uma viatura e equipamentos e realizaram-se grandes reparações cujo valor total foi de 21.497,42 euros.
- Vendeu-se duas Viaturas usadas, que neste momento já não satisfaziam as necessidades da associação.
- Nesta operação realizamos 3.055 euros que foram totalmente reinvestidos na aquisição da nova viatura.

5. Ativos Intangíveis

Não aplicável

6. Custos dos empréstimos obtidos

A metodologia adotada nos custos dos empréstimos obtidos é a do custo histórico corrigido com os gastos da eventual especialização do exercício.

A Associação é devedora de um empréstimo ao abrigo do programa de Reestruturação do Setor Solidário. O Fundo gerido por este programa financiou em 2015 a instituição com 62.833,67 euros que não vence juros nem encargos.

O plano de reembolso inicial era trimestral num período de 3 anos com início em março de 2016. Foi entretanto reestruturado acrescentado mais quatro anos ao plano inicial. Os pagamentos continuam a ser efetuados em prestações trimestrais embora de forma mais suave sem que haja encargos associados.

A 31 de dezembro de 2020 o total em dívida era de apenas 13.963,03 euros.



Enquanto se mantiver o cumprimento do plano esta dívida não gera Custos.

Em dezembro de 2019, contraiu-se um empréstimo de 14.000 euros para financiamento duma viatura. A amortização do empréstimo iniciou-se em janeiro de 2020, sendo que no final do exercício o montante da dívida era de 10.782,82 euros.

7. Inventários

7.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o custo médio ponderado como sistema de custeio.

7.2. Quantia total escriturada de inventários

O valor total dos inventários no final do exercício é de: 2.378,67 euros.

7.3. Quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período

O valor dos inventários reconhecidos como gasto do período foram de € 36.621,54.

CUSTO DAS MATÉRIAS PRIMAS CONSUMIDAS	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas, Sub. /Consumo
1 Inventários iniciais	1.970,83
2 Compras	33.867,39
3 Reclassificações / regularizações	1.732,77
4 Inventários Finais	2.378,67
5 CEVMC (1+2+3-4)	35.192,32

Estão aqui representados os inventários e os gastos que maioritariamente respeitam a géneros alimentares.

O montante da linha 3 reclassificações e regularizações contem as ofertas e donativos em géneros alimentares recebidos do Banco Alimentar C.F.

Com a extinção da atividade agrícola deixou de haver inventários de produção

8. Rendimentos e gastos

Redito

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito, incluindo os métodos adotados:

Venda de bens e serviços: reconhecimento do rédito no momento da transferência para o comprador da propriedade, com os riscos e vantagens e da respetiva gestão e controlo efetiva.

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

O valor mais significativo do rédito reconhecido corresponde às participações dos utentes.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E SOCIAL DA CASA DO POVO DE BARRIL DE ALVA

[Handwritten signatures and date]
 1/20
 A. Gouveia

QUANTIAS DOS REDITOS RECONHECIDOS

DESCRIÇÃO	2020	2019
VENDAS E PRESTAÇÕES SERVIÇOS	58.915,50	61.154,00
MATRÍCULAS/MENSALIDADES	57.569,50	58.166,00
QUOTIZAÇÕES	1.346,00	2.988,00
OUTROS	0,00	0,00
Juros	7,56	75,94
Dividendos	123,50	117,35

8.3 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Rubricas	2020	2019
TOTAL GERAL	33.935,18	39.284,86
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	11.126,21	13.917,56
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	5.554,64	8.211,68
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	49,20	190,65
HONORÁRIOS	221,40	39,36
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	3.170,72	3.565,47
OUTROS	2.130,25	1.910,40
MATERIAIS	4.199,97	1.444,71
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS D. RÁPIDO	292,01	260,14
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	810,98	989,53
OUTROS	3.096,98	195,04
ENERGIA E FLUIDOS	13.245,45	15.139,95
ELETRICIDADE	5.459,65	6.531,81
COMBUSTÍVEIS	1.559,39	2.118,87
ÁGUA	640,20	2.522,51
OUTROS	5.586,21	3.966,76
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00	160,00
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	0,00	160,00
SERVIÇOS DIVERSOS	5.363,55	8.622,64
RENDAS E ALUGUERES	656,54	1.125,84
COMUNICAÇÃO	745,17	1.073,99
SEGUROS	2.810,46	2.393,21
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	879,11	3.826,68
OUTROS SERVIÇOS	272,27	202,92

8.4 - IMPARIDADES

Efetuarão-se testes de imparidades aos saldos de quotas de associados do qual resultou um reforço de 66 euros.

8.5 - OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

RENDIMENTOS	2020	2019
Rendimentos Suplementares-EDP	7.005,51	4.368,24
Rendimentos Suplementares-recuperacao de gastos	6.408,00	6.396,00
Rendimentos e ganhos em ativos	3.691,90	6.862,91
Subsidios ao investimento	625,00	934,53
outros rendimentos e ganhos	351,70	534,77
Soma	18.082,11	19.096,45
GASTOS		
Impostos e taxas	330,68	40,24
Outros	1,09	305,77
Soma	331,77	346,01

Handwritten signature and date: 21

9. Provisões, passivos e ativos contingentes

Não aplicável

10- Subsídios e outros apoios**Política contabilística adotada para os subsídios do Governo**

As políticas adotadas para os subsídios do governo são as que decorrem da aplicação da NCRF-22 designadamente no que se referem aos subsídios relacionados com ativos.

Subsídios e outros apoios			
DESCRIÇÃO	Saldo antes da última imputação final do valor atribuído no período ou períodos (1)	Subsídios do estado e O. Entes públicos	
		Valor imputado ao período	
		2020	2019
1 Subsídios relacionados com activos	5.000,00	625,00	934,53
1.1.2 Edifícios e O. Construções	5.000,00	625,00	934,53
2 Subsídios relacionados c/ rend/ exploração		135.893,27	135.893,27
ISS, IP - Centros distritais		7.191,24	7.191,24
IEFP		1.183,27	1.183,27
Banco Alimentar		3.612,50	3.612,50
Cantinas Sociais		9.862,90	9.862,90
Donativos e outras			
3 Reembolsos no período:	0,00	0,00	0,00
4 Total 1+2-3	5.000,00	158.368,18	158.677,71

11. Instrumentos financeiros

INFORMAÇÕES RELATIVAS A ACTIVOS FINANCEIROS			
DESCRIÇÃO	2020	2019	Imparidade acumulada
	(1)	(1)	(4)
Participações financeiras,	4.860,88	4.480,80	
Creditos a receber- Clientes / Utentes	2.711,00	1.592,00	
Fundadores/benemeritos/associados...	1.974,50	1.974,50	1.943,00
Outros ativos correntes	3.034,22	3.124,11	
Outras contas a receber -IEFP	3.034,22	3.124,11	
Outros-ANC detidos para venda	2.355,77	5.155,77	

Mensurados ao custo

Participações Financeiras: pequenas aplicações na EDP e CCAM das quais tem havido distribuição de dividendos ou ganhos/perdas de valorização das participações.

O Saldo de Clientes e utentes: Representava no final do exercício 50% da faturação média mensal.

Associados: fizeram-se testes de imparidade aos saldos dos Sócios do qual resultou a constituição de mais 66,00 euros elevando para 1943 euros o montante da dívida em risco de cobrança.

Outros ativos correntes:

Outras contas a receber - O saldo com o IEFP no montante de 3.034,22 euros enquadra-se num programa de três anos para um emprego apoiado que vai beneficiar a Associação em mais de 17.380 já protocolado. A este montante deverá ainda crescer mais cerca de 3.500 euros já solicitado.

22
 Gouveia
 Couto

Ativos não correntes detidos para venda:

- 1 - Foi desreconhecido desta rubrica: Os equipamentos motorizados e outros, para idosos ou deficientes com dificuldades de mobilidade, que a Instituição adquiriu a título gratuito (apenas com suporte das despesas de transporte no valor de 2800 euros), por terem sido já postos ao serviço dos utentes. A dificuldade da sua alienação levou à tomada desta decisão.
- 2 - Um prédio urbano com valor matricial de 1610 euros,
- 3 - Dois prédios rústicos de valor matricial conjunto de 745.77 euros. Os prédios descritos resultam da doação de Mário Correia Gouveia.

INFORMAÇÕES RELATIVAS A PASSIVOS FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	2020	2019
Passivos financeiros		
Fornecedores	9.183,14	9.163,37
Financiamentos obtidos	24.745,85	27.926,07
Instituições Bancárias (1)	10.782,82	0,00
Outros credores FRSS (1)	13.963,03	20.944,55
do qual não corrente:	6.981,51	13.963,03
do qual corrente:	6.981,52	6.981,52
Outras passivos correntes	20.249,11	19.991,42
Acrescimo de gastos (2)	18.129,11	19.264,66
Outros - diversos () (3)	2.120,00	726,76

- 1 -FRSS - Programa de reestruturação do setor solidário. O Fundo gerido por este programa financiou a instituição com 62.833,67 euros que não vence juros nem encargos. Com um plano de reembolso inicial de 3 anos teve início março de 2016. Posteriormente o plano foi alargado para mais 4 anos pelo que está em vigor um programa com prestações mais suaves que vão de encontro às pretensões inicialmente propostas.
- 2 -Reconhecimento no exercício das férias e subsídio de férias e outros, vencidas no ano e a pagar no seguinte.
- 3 - Programa adaptar e outros diversos.

Impostos

A instituição não se encontra sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC) em tudo o que esteja relacionado com as atividades principal da IPSS.

Fora dessa área poderá estar sujeita a impostos sobre os lucros gerados à taxa de 21%.

Fiscalmente está ainda isenta da maioria dos impostos existentes desde que estejam igualmente relacionados com as atividades da IPSS, Como já foi abordado no ponto 3.

Contudo está sujeita a algumas **Taxas de tributação autónoma** nomeadamente mencionadas no artigo 88 CIRC.

Não são efetuadas compensações entre impostos diferidos ativos e passivos.

Estado e Outros Entes Públicos DESCRIÇÃO	2020		2019	
	ACTIVOS	PASSIVOS	ACTIVOS	PASSIVOS
Imposto sobre o rendimento	0,00		0,00	
Retenções de IR	0,00	795,00	0,00	696,00
IVA	1.891,30	0,00	2.022,41	0,00
Outros Impostos		12,70		12,22
Segurança Social	0,00	3.209,34	0,00	3.411,03
TOTAL	1.891,30	4.017,04	2.022,41	4.119,25

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E SOCIAL DA CASA DO POVO DE BARRIL DE ALVA

Handwritten signature and date: 12/23
Handwritten text: Associação

Caixa e depósitos bancários

Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes

Os valores constantes desta rubrica são referentes as disponibilidades imediatas no caixa e nas contas de depósitos bancários, cujos valores estão devidamente reconciliados. Os montantes abatidos aos depósitos foram destinados ao pagamento da dividida e dos encargos.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Rubricas	2020	2019
Caixa	3,34	35,74
Depositos á ordem	74.572,56	37.646,38
Outros depositos	10.017,62	10.010,06
soma	84.593,52	47.692,18

Diferimentos

Em diferimentos estão registadas algumas despesas como seguros e outro FSE pagos no exercício e cujo gasto corresponde aos exercicios posteriores.

DESCRIÇÃO	2020		2019	
	activos	passivos	activos	passivos
Seguros	570,67		421,17	
Combustiveis	14,06		1.230,65	
Outros FSE	765,48		510,63	
Outros ganhos/ gastos a reconhecer- IEFP	0,00	2.200,85	0,00	3.732,59
TOTAL	1.350,21	2.200,85	2.162,45	3.732,59

12. Benefícios dos empregados

1. Volume de pessoal

NUMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO

Estiveram ao serviço da Associação:

Nas valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário

Pessoal do quadro, remunerado

1	Técnica de S. Social	1	Cozinheira
1	Ajudante de cozinha	1	Escrituraria
5	Ajudante de Acção direta	1	Trabalhador agrícola

24
 [Handwritten signatures and initials]

3. Quantias escrituradas no período

<u>CUSTOS COM O PESSOAL</u>			
		2020	2019
	soma	138.867,47	133.677,09
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		116.728,43	109.528,93
REMUNERAÇÕES CERTAS		110.761,43	103.069,93
REMUNERAÇÕES ADICIONAIS		5.967,00	6.459,00
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		19.878,21	22.991,95
SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROI		1.019,31	1.036,90
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL		1.241,52	119,31

15. divulgações exigidas por diplomas legais

A Associação Humanitária e social da Casa do Povo de Barril de Alva rege-se entre outros, pelos seguintes diplomas legais:

- | | | |
|--------------------------|-------------------------|--------------------|
| * DL 158/2009 SNC | * DL 36-A/2011 RNC | * DLei n.º 98/2015 |
| * Portaria 106/2011 ESNL | * Portaria n.º 220/2015 | * CIRC - Art.10º. |
| * CIVA - Art.9º | * EBF | |

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de Novembro e do Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, informamos, respetivamente, que não existem dívidas em mora ao Estado e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada.

16. Outras informações

RENDIMENTOS POR RESPOSTAS SOCIAIS

RENDIMENTOS	2103-Centro de Dia	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	2020
<u>PRESTAÇÕES SERVIÇOS</u>	<u>20.822,98</u>	<u>38.092,52</u>	<u>58.915,50</u>
Matriculas e mensalidades	20.486,50	37.083,00	57.569,50
Quotizações	336,48	1.009,52	1.346,00
<u>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAC</u>	<u>46.740,02</u>	<u>149.248,61</u>	<u>195.988,63</u>
SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICO	43.553,95	139.690,35	183.244,30
ISS, IP valencias	42.031,98	135.124,48	177.156,46
OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS - IEPF	1.521,97	4.565,87	6.087,84
SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	835,00	2.505,00	3.340,00
Cantinas sociais	835,00	2.505,00	3.340,00
DOAÇÕES E HERANÇAS	2.351,07	7.053,26	9.404,33
Ofertas do Banco Alimentar	433,17	1.299,60	1.732,77
Subsídios e donativos de o. Entidades	1.917,90	5.753,66	7.671,56
<u>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</u>	<u>4.520,54</u>	<u>13.561,57</u>	<u>18.082,11</u>
Rendimentos Suplementares	3.353,38	10.060,13	13.413,51
Outros Rendimentos e Ganhos	1.167,16	3.501,44	4.668,60
<u>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS S</u>	<u>32,77</u>	<u>98,29</u>	<u>131,06</u>
TOTAL RENDIMENTOS	72.116,31	201.000,99	273.117,30
	0,00	0,00	0,00

GASTOS POR RESPOSTAS SOCIAIS			
GASTOS	2103-Centro de Dia	2101-Serviço de Apoio Domiciliário	2020
CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	8.637,13	26.555,19	35.192,32
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	8.484,96	25.450,22	33.935,18
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	2.781,60	8.344,61	11.126,21
MATERIAIS	1.049,98	3.149,99	4.199,97
ENERGIA E FLUIDOS	3.311,33	9.934,12	13.245,45
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	0,00	0,00	0,00
SERVIÇOS DIVERSOS	1.342,05	4.021,50	5.363,55
CUSTOS COM O PESSOAL	34.716,76	104.150,71	138.867,47
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	29.182,05	87.546,38	116.728,43
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	4.969,50	14.908,71	19.878,21
SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PFR	254,83	764,48	1.019,31
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	310,38	931,14	1.241,52
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	3.589,31	10.767,92	14.357,23
PERDAS POR IMPARIDADE	16,50	49,50	66,00
DE DÍVIDAS A RECEBER	16,50	49,50	66,00
OUTROS GASTOS E PERDAS	82,95	248,82	331,77
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	172,48	517,42	689,90
TOTAL GASTOS	55.700,09	167.739,78	223.439,87
	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO	16.416,22	33.261,21	49.677,43

FUNDOS PATRIMONIAIS				
Rubricas	S. Inicial	Debitos	Creditos	2020
FUNDOS	595.417,45		16.664,76	612.082,21
Reservas	2.355,77			2.355,77
Outras variacoes do cap. Proprio	0,00	625,00	5.000,00	4.375,00
Soma	597.773,22	625,00	21.664,76	618.812,98
Resultado líquido do período	16.664,76	16.664,76	49.677,43	49.677,43
total dos capitais propios	614.437,98	17.289,76	71.342,19	668.490,41

As O. Variações do Cap. Proprio foram dados pelo Município para aquisição de uma viatura: 5.000 euros. 0,00

Barril de Alva, 25 de Junho de 2021

A Direção



O Contabilista Certificado



**Parecer do Conselho Fiscal
sobre o Relatório de Contas da Direção
do Exercício Económico de 2020**

[Handwritten signatures and initials]

- 1 - *Em cumprimento do disposto na alínea c) do art. 44º dos Estatutos da Associação Humanitária e Social da Casa do Povo de Barril de Alva (AHSCPBA), examinámos o relatório e contas da Direção, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras cujo Balanço a 31 de dezembro de 2020 totalizava 728.886,40 €, cobertos pelo Fundo Social em 668.490,41 €, as demonstrações de resultados por natureza e por valência e todos os seus correspondentes anexos.*
- 2 - *A fiscalização abrangeu satisfatórios os documentos contabilísticos, os contratos, o controlo dos meios financeiros, a elaboração dos mapas financeiros de prestações de contas finais, o cumprimento dos objetivos propostos, nomeadamente orçamentais, tendo em vista obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.*
- 3 - *Ao longo do exercício contactou-se na medida do possível a direção e a contabilidade, os quais questionamos sobre as dúvidas que achamos pertinentes e nos informamos da situação económica e financeira na instituição.*
- 4 - *Os rendimentos globais reconhecidos neste período aumentaram em cerca de 36.000 €, comparativamente ao ano de 2019. Este aumento atípico de receitas foi originado principalmente pelo aumento das receitas da segurança social. Os cortes habituais nas transferências mensais, pela segurança social, foram mais contidos e equilibrados ao longo do ano, face aos anos anteriores.*
- 5 - *Da avaliação financeira reforça-se que a sustentabilidade desta instituição passa sobretudo pela manutenção de um nível mínimo de*

utentes que permita absorver os custos fixos da estrutura do centro de dia com os funcionários essenciais. Num ano atípico de 2020, muito condicionado pela Pandemia Covid-19, esta alterou os procedimentos habituais refletindo-se, não só na quebra da frequência dos utentes, como também na organização interna da própria instituição. Por força da Pandemia os Serviços de Apoio Domiciliário aumentaram em detrimento da valência de Centro de Dia.

- 6 - Neste exercício os gastos Globais aumentaram cerca de 3.000 euros, para um valor 223.439,87 €. A origem deste aumento foi originada no aumento dos salários e encargos salariais que subiram para um valor de 138.867,47 €.
- 7 - No que se refere às questões relacionadas com Endividamento / Financiamento, o passivo da instituição está a baixar desde 2017 a um ritmo regular. O passivo total que em dezembro de 2017 era de 105.852,77 € é agora de 60.395,99 €, ou seja, menos 45 400 €, neste período de três anos. As disponibilidades imediatas salvaguardam todo o passivo corrente encontrando-se a exploração corrente da atividade a gerar excedentes que permitem manter equilibrada toda a estrutura financeira existente. A instituição encontra-se financeiramente equilibrada e mais preparada para poder enfrentar períodos de crise. Dispõe de um património significativo, uma parte do qual, para além do mais, não está a ser rentabilizado ou explorado na sua totalidade.
- 8 - Entendemos que a fiscalização efetuada proporciona uma base aceitável e adequada ao parecer sobre o relatório de contas.

Assim Propomos:

- 1º Que sejam aprovadas as Contas e o Relatório apresentados pela Direção, relativas ao ano 2020.
- 2º Que seja dado um voto de reconhecimento à Direção pelo trabalho, pelo esforço e pela dedicação em prol desta causa, com um apelo a todos

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E SOCIAL DA CASA DO POVO DE BARRIL DE ALVA

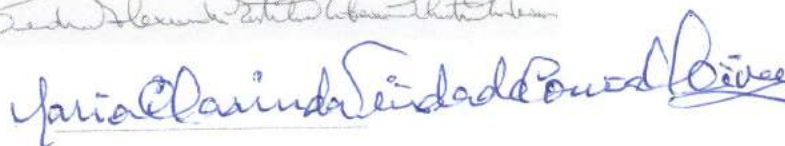
os elementos dos órgãos sociais, associados, funcionários e utentes, para que com o contributo e empenho de todos possa a AHSCPBA manter-se como um baluarte de solidariedade para os idosos e toda a população de Barril de Alva e populações vizinhas, mormente nos tempos difíceis de Pandemia COVID-19, que o nosso País e o mundo enfrentam, sendo que infelizmente condicionarão ainda os próximos anos

Barril de Alva, 25 de junho de 2021.

O Concelho Fiscal: O Presidente



O Vogal



O Vogal
